**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE CÂNCER DE MAMA NA GRAVIDEZ: RELATO DE CASO**

Tamires Aparecida Cavalcante Rodrigues[[1]](#footnote-1)  
Dávila Rodrigues de Lima2  
Chirley dos Santos Lima2  
Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos3  
Régia Christina Moura Barbosa Castro4

O câncer de mama é o mais frequente entre as mulheres e sua incidência tem aumentado a nível mundial. Quando atrelado à gestação é considerado um evento raro. Porém, é uma das neoplasias malignas mais comuns na gravidez.  
 Entre os profissionais que assistem a paciente com neoplasia mamária, tem-se o enfermeiro que possui um papel fundamental para o cuidado à paciente e sua família.

Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo, apresentar um relato de caso sobre câncer de mama na gravidez e a atuação da enfermagem. O estudo foi desenvolvido em um hospital de Fortaleza, sendo produto de um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará. Os dados foram coletados no mês de junho e julho de 2019, após aprovação do Comitê de Ética da própria instituição.  
A paciente do presente caso, tem a idade de 31 anos, procedente de Fortaleza, gestante. Nega comorbidades. Com histórico de câncer de mama na família. A paciente teve duas gestações, sendo um parto por via vaginal e outro cesárea. Não amamentou. Menarca aos 10 anos. Ao exame físico, apresentava mama esquerda com discreta assimetria, com nódulo palpável e aspecto endurecido. Os exames mostraram presença de nódulo sólido, irregular, com margens indistintas em quadrante superior lateral. Diagnóstico médico de carcinoma in situ de mama esquerda. A mastologia e a obstetrícia, decidiram por realizar a mastectomia e a cesárea em fevereiro de 2018, período em que a paciente completou 34 semanas de gestação. Na consulta de enfermagem, foram realizadas entrevista, exame físico e orientações sobre a internação para a cirurgia e cuidados em domicílio. A enfermeira do setor realizou a visita pré-operatória, para orientar a paciente sobre o procedimento e esclarecer dúvidas e após a cirurgia, houve a visita pós-operatória, na qual a mesma profissional avaliou o estado geral da paciente e reforçou as orientações anteriores.   
 A assistência de enfermagem no período peri-operatório, serve para subsidiar um melhor preparo do paciente ao procedimento, qualificando-o para vivenciar esse período mais tranquilo e   
fortalecer a relação paciente-profissional. As visitas ocorrem com intuito de realizar orientações para a recuperação do paciente tornando-os mais ativos no processo de cuidado. A educação em saúde e a profilaxia de complicações do câncer de mama constitui arma poderosa que o enfermeiro dispõe.

Conclui-se o papel fundamental da equipe multiprofissional na realização da mastectomia na gravidez, visto a sua raridade. Nesse contexto, a assistência de enfermagem presente durante o processo pré e pós-operatório se mostra como uma forma eficaz de promover informação, minimizar as complicações e realizar as intervenções necessárias, buscando garantir um cuidado holístico e integral.   
Descritores: Gravidez; Câncer de mama; Assistência de enfermagem.

1. Essa pesquisa integra o projeto de extensão cujo título é: Promoção da saúde da mulher no contexto oncológico: ações educativas e de controle do câncer de mama e tumores ginecológicos, da Universidade Federal do Ceará.

   1 Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Apresentador.

   2 Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.   
   3 Enfermeira. Mestre pelo Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil.

   4 Enfermeira. Docente da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará, Brasil. Orientadora. [↑](#footnote-ref-1)